ANO 16.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1936 N.º 4975

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A Italia continua a colonizar intensivamente a Abissinia. O fim da epoca das chuvas iminentes deve acelerar não só o ritmo da ocupação militar, sobretudo nas regiões do ocidente, mas ainda o da utensilagem industrial, agricola e sanitaria do vasto imperio abexim. Outro dia partiram de Roma, depois de abençoados por um prelado, centenas de taxis, que vão fazer «praça» nas ruas de Addis-Abeba. Nos altos planaltos estão-se construindo varios hospitais para leprosos com uma larga zona de terreno, que será cultivado pelos doentes. Além do exercito de ocupação Mussolini vai enviar para ali cento e cinquenta mil trabalhadores militares, com um uniforme especial e devidamente armados, que se ocuparão, em abrir estradas assentar linhas ferreas e outros serviços importantes. Enfim, uma nova Italia vai nascer nas terras de Prestes João, que ficará sendo uma das melhores colonias do continente negro.

* * *

PARTIU de Cherburgo o transporte Aude *que se dirige á Islandia, a-fim-de carregar, em sessenta caixões que leva a bordo, os cadaveres dos naufragos do* Pourquoi Pas?.

Os acontecimentos de Espanha mantiveram quasi na penumbra a morte cruel e inesperada do dr. Charcot e dos seus ilustres companheiros.

Foi um dos viajantes que consagraram ás descobertas polares uma vida inteira de fé e sacrificios. Tudo sofreu por amor da ciencia e da França que amava enternecidamente. Caiu no seu posto, vitima dos elementos.

Reservado, afavel, alheio ás pugnas miseraveis das ambições, soube ser até o ultimo instante o espelho vivo das virtudes do sabio e do lutador que não conhece obstaculos.

O polo, que ele desejava incorporar no patrimonio das nações civilizadas, falará dele no futuro como um dos benfeitores da humanidade.

* * *

O OUTONO, que pelo calendario só devia começar amanhã, fez hoje a sua entrada em Lisboa com o classico cortejo de nuvens que já deram agua e que podem ainda dar aquelas trovoadas que este ano não vieram em Maio.

Um ano bissexto e de tão irregular folhinha, *num ano quasi sem verão, é de estranhar a pontualidade da estação em que caem as folhas...*

* * *

ESTA' de luto, pelo falecimento de sua esposa, a sr.ª D. Teresa Tavares Oliveira Santos Lima, o nosso querido amigo sr. Alvaro Santos Lima, ilustre consul da Columbia, administrador da Companhia dos Tabacos, e director da Companhia de Seguros Sagres *a quem apresentamos sentidas condolencias.*

Desilusão

Belos principios, lindas doutrinas igualitarias, promessas de ilusorias venturas, Europa confederada e fraterna, pacifismo suave a resolver os conflitos em serenas e biblicas discussões — que é feito de vós, quimeras que emudecestes, durante a guerra e, depois dela, voltais a prégar ás pedras, aos cardos, aos descampados e aos promontorios?

A natureza tem leis crueis que a razão não consegue violar, por mais ardentes que sejam os nossos desejos de lançar á rocha dura a semente timida dos nossos suspiros. No homem está a natureza tambem — no entendimento, na consciencia, no coração e no instinto.

Quem ousará subjugá-la, sujeitando-a á sua vontade?

Não ha luta mais antiga nem mais inutil que a do sonho volátil contra a realidade que o estrangula Os maiores herois da antiguidade suposeram-se filhos de deuses, fadados para se deliciarem com as homenagens liturgicas dos seus subditos. Ergueram-se-lhe artares, recebendo culto e oferendas, como Zeus, Afródite ou Marte. Pretendiam assim escapar ás miserias terrenas e ao jugo da sua condição.

Que lhes aconteceu?

Acabaram todos ou quasi todos esmagados, triturados e escarnecidos pela suntuosa grandesa usurpada, cheios de doenças, maniacos alguns, outros desvairados, e bastantes corrompidos pela soberba que os arrebatava e precipitava no pó.

Os grandes capitães — Alexandre, Cesar e Napoleão — emquanto encontraram no seu genio as limpidas inspirações do sabôr e da arte, cresceram e prosperaram, mas no dia em que se julgaram inacessiveis aos golpes do destino, desafiando a colera divina, estatelaram-se no solo como o vulto da Esfinge, na lenda de Edipo.

Por que motivo o casto idealismo que nos prometia a liberdade, a concordia, o amor entre os povos, o gozo tranquilo dos bens do mundo, o abraço que aproximava e fundia no mesmo harpejo os odios seculares — cruzou os braços, cerrou os labios e confessou paraliticamente a sua incapacidade para orquestrar as furias desencadeadas?

A natureza exige de nós, não uma cega credulidade, mas sim obediencia inteligente aos seus estatutos. Os fundadores de paraisos devoram-se uns aos outros.

Ponhamos os olhos na vizinha Espanha, onde os partidos, formados ao acaso das ambições, das intrigas e das conveniencias das tribus, têm rolado uns sobre os outros, sem dêles ficar rasto. Se, porventura, a politica, em vez de ser um factor de desharmonia e de desconfiança, cuidasse de servir a Nação, submetendo os maus apetites e criando as disciplinas severas que garantem o bem contra o mal, era mais que certo que a Espanha não se veria em transes com a cruz que hoje lhe pesa sobre os ombros. Os erros do passado estão a ser julgados sem apelo nem agravo. Possa esta terrivel provação emendá-la, desviando-a de riscos futuros... Ninguem é livre por declaração publica das Constituições e dos Codigos, visto a liberdade ser um exito da pessoa e não um dom do Estado inoperante. Cem anos de pronunciamentos e de insurreições demonstram, sem sofismas, que a Espanha é uma cousa assás diferente das patuléas que a exploravam.

Se os seus govêrnos governassem verdadeiramente, segundo verdades talhadas no seu solo, no seu sangue e na sua alma, Toledo, por exemplo, não seria neste momento a hostia do sacrificio.

A VIDA é diferente de tudo, até mesmo das imagens que a refletem. Os dois sacerdotes que ha dias entraram no Alcazar de Toledo, a-fim-de confessarem os sitiados, tiveram de baptisar duas criancinhas, nascidas debaixo do fogo. A guerra destroi, abrasa, mata e fulmina, mas a vida procede segundo um ritmo profundo que a fuzilaria não perturba.

Cairam já nos campos de batalha e nos de execução milhares de homens...

se e a Espanha esfacelada, aqui e

A-pesar-disso, os berços reaniman acolá, refaz-se para o futuro e para a imortalidade.

Os dois recem-nascidos de Toledo constituem um simbolo eloquente do poder da natureza que se contrapõe á cegueira das paixões, como que a dizer-nos:

—Ponde os olhos em mim e vede como eu corrijo os vossos erros e as vossas sinistras loucuras!

* * *

CELEBRA hoje mais um aniversario o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, presidente da Misericordia do Porto, antigo reitor da Universidade e antigo ministro do Estado ex-representante de Portugal no Rio de Janeiro.

A sua folha de serviços, sendo das mais ilustres, é tambem das mais honrosas.

Homem culto, honestissimo, bondoso e prestimoso, as suas virtudes impõem-se á consideração do país que vê nele um varão insigne. O «Diario de Lisboa» ajunta os seus cumprimentos aos de tantos—parentes, amigos e admiradores—que hoje o devem saudar cordealmente.

* * *

COM o pedido de publicação, recebemos do Estoril o seguinte postal:

«*Sr. Director.*—A Camara Municipal de Cascais enviou aos consumidores da agua, que ela fornece, uma circular, preceituando que, para ter andamento, qualquer reclamação sôbre contagem deverá ser feita em papel selado de 2$50 e acompanhado do respectivo boletim de leitura, tambem selado com 2$50.

Quere dizer. quando o consumidor se julgar lesado em um ou dois metros de agua, o melhor que tem a fazer é *pagar e não bufar*, porque, se reclama, mesmo que seja atendido, terá dispendido uma quantia superior á importancia do *engano*...

E' curioso, não acha?.—*Um consumidor*».

* * *

A FOLHA oficial publica hoje os despachos mandando passar á situação de reforma o antigo comandante do aviso «Bartolomeu Dias», capitão de mar e guerra Oscar Manuel de Carvalho, e demitindo o segundo tenente Henrique Fernandes Ferreira, que era o oficial de serviço naquele barco quando se deram os acontecimentos da noite de 7 do corrente.

Nota brasileira

Seria ocioso discutir aqui, se a politica fiscal portuguesa nas minas de ouro foi certa ou errada, sob o ponto de vista de doutrina. Ignoramos em que se basearam os homens de então para os estimativos optimistas dos calculos de arrecadação. Nem sei mesmo se hoje, com tantos novos elementos de estatistica e tecnica cientifica, não se cometeriam os mesmos erros, tão incriminados. O que é certo é que as cem arrobas de ouro do tributo anual, calculadas como arrecadação nos primeiros anos, foram minguando porque o ouro facil foi tambem escasseando. Por outro lado, se os capitães generais enviados para as Minas, eram por via de regra homens de escól, os contratantes da arrecadação que para lá iam correr a aventura, caracterizavam-se geralmente pela falta de escrupulos. Vexavam as populações no fim de um certo tempo desapareciam lesando o erario régio em avultadas quantias. O *deficit* foi-se acumulando e as providencias do Conselho Ultramarino para regularizar as causas da arrecadação perdiam-se diante do irremediavel: o esgotamento das minas só trabalhadas superficialmente, e os desfalques dos exactores para lá mandados do reino, e que nunca mais por cá voltavam, fugindo para as colonias espanholas.

Para a decadencia das Minas contribuía, ainda, a proibição das industrias de panos, que iam carissimos da Inglaterra, passando por Lisboa.

O sal, o ferro necessario, tudo pagava exagerados direitos de entrada. O distrito dos diamantes que produzia cifras prodigiosas de rendas para a metropole ia decaindo por falta de braços para a extracção das pedras preciosas.

Tinha-se, pois, chegado a um periodo de graves dificuldades, com geral inquietação nas Minas e nas capitanias vizinhas, cuja prosperidade estava intimamente ligada aos negocios de ouro.

Resolveu, então, o Conselho Ultramarino, que a divida atrazada fosse cobrada de uma só vez, de todos os moradores registrados como contribuintes.

Isso é o que se chamou a *derrama*. Deveriam os povos pagar, então, os desfalques e latrocinios de exactores para cuja nomeação não tinham contribuido. Era a ameaça da miseria, do sequestro, da desgraça colectiva.

Ponderaram os capitães generais e os procuradores da Fazenda Regia que isso era impraticavel e que a região se tornaria um deserto com o êxodo de todos os moradores que abandonariam as propriedades em massa.

O Conselho Ultramarino ficou surdo a essas ponderações e insistiu pela *Derrama*.—AUGUSTO DE L. JUNIOR.

Encontra-se em Paris Izabel Pinto Coelho, de onde regressará com a colecção de chapeus modelos que brevemente apresentará nos salões da Rua Alexandre Herculano, n.º 61, r/c.

TEATROS E CINEMAS

A Inauguração da temporada no São Luiz

O São Luiz reabre hoje as suas portas. O facto marca como um autentico acontecimento na vida da capital, que, ha muito, se habituou a frequentar o elegante cinema, certo de que nele vê os melhores e os mais sensacionais filmes da actualidade.

O São Luiz reabre as suas portas, rejuvenescido, alindado — e, o que é mais importante, detendo um «stock» de filmes, que lhe permite garantir, de antemão, que terá uma epoca brilhantissima, digna das que, nestes ultimos anos, tem proporcionado.

A inauguração da temporada faz-se com «Código Secreto», um filme de espionagem, vasado em moldes novos, com um elemento que, pela primeira vez, aparece neste genero de produções: o bom humor. A historia é uma sucessão de cenas da mais alta emoção, amenizadas, aqui e além, com momentos de franca graciosidade.

William Powell e Rosalind Russel são os principais interpretes deste filme, que vai agradar cem por cento, neste começo de época que tanto promete.

Atrás do reposteiro

Realiza-se depois de amanhã, no Trindade, o ensaio geral de comedia de grande celebridade, «Ama e Senhora» que, na proxima sexta-feira, ali vai ter a sua estreia, em espectaculo inteiro, a começar ás 21 e 45 horas e com a eminente artista Palmira Bastos no desempenho da sua protagonista, «Aninhas», uma figura encantadora de mulher que será, certamente mais uma corôa de gloria na carreira prodigiosa desta comediante ilustrissima.

— O desempenho da comedia «As Meninas Pires», brevemente, no Avenida, efectuar-se-á pelos seguintes artistas: actrizes Maria Matos, Maria Helena, Adelina Campos, Laura Fernandes, Georgina Cordeiro e Maria de Oliveira e actores Assis Pacheco, Gil Ferreira, Abilio Alves, Joaquim Pratas, Antonio Palma, José Monteiro, José Morais e Alfredo Pereira.

— E' proposito do empresario do Rivoli, do Porto, sr. Pires Fernandes incluir nos espectaculos do proximo inverno, além dos seus habituais programas de cinema, algumas temporadas de teatro, para o que está já em entendimento com varias das nossas empresas.

— Regressou da Asseiceira a gentil actriz Miquelina Rodrigues, ainda sem contrato para a proxima temporada de inverno.

— Apesar das varias «démarches» realizadas até agora, ainda não tem empresa exploradora para a proxima epoca, o teatro do Gimnasio.

— No rapido de depois de amanhã segue directamente para o Porto a companhia do empresario Antonio de Macedo que, na proxima sexta-feira, com Mirita Casimiro á sua frente, faz a sua estreia no Sá da Bandeira com a peça popular «O João Ninguem».

— Calcula-se que só no mês de janeiro do proximo ano esteja concluido e pronto a funcionar o novo Eden-Teatro, cujas obras prosseguem activamente.

— O actor empresario Erico Braga, pede-nos para comunicar a todos os assinantes da temporada do Gimnasio que devem dirigigr-se até quinta-feira, ao teatro da Trindade a-fim-de serem reguladas as duas ultimas recitas.

— «Figuinhos de capa rôta», numero da rua, numero popular, mas cheio de delicadeza e de ternura, é um dos motivos do grande agrado, no Maria Vitoria, da revista «Feira de Agosto».

— Os dois principais papeis comicos da peça «A catraia da Ribeira», que vai ser representada no Porto, com Mirita Casimiro na protagonista, serão desempenhados pelos actores Soares Correia e Octavio de Matos, fazendo o primeiro um proprietario de um talho. O primeiro quadro passa-se no Mercado do Bulhão, no Porto, e o segundo na Praça da Batalha.

— «O Sr. Soares», o homem encalmado, o homem que tem experimentado as maiores temperaturas de calor, é uma rabula felicissima que o querido e popular actor Antonio Silva desempenha superiormente na revista do Variedades, «Arre, burro!».

— Parte amanhã para Santa Luzia, Viana do Castelo, o nosso prezado camarada de Imprensa e escritor teatral Lino Ferreira.

— A querida «vedeta» Beatriz Costa começou gravando hoje, na «Columbia», os seus numeros «O Policia 17» e a «Saloia», que realiza na revista «Arre, burro!».

— Estreia-se amanhã, no Maria Vitoria, a celebre artista bailarina Amaia, filha do rei dos ciganos, das «cavas» de Granada, que os acontecimentos de Espanha trouxeram a Portugal com seu tio e seus irmãos.

— Partiu para a Figueira da Foz onde vai trabalhar no Casino Peninsular o artista-imitador Daniel Martins, que o ano passado obteve ali um grande exito. Segue depois para o Palace da Curia a convite de Alexandr de Almeida.

— Os nossos camaradas de Imprensa Armando Neves e Mario Domingues concluiram uma opereta popular historica, em três actos de grande interesse, que deve ir á cena esta temporada em um dos principais teatros de Lisboa. A peça é de grande espectaculo, vindo ressuscitar as tradições da verdadeira opereta portuguesa. O papel da protagonista é de grande responsabilidade e constituirá uma justa corôa de gloria para a actriz que o desempenhar.

Nas Avenidas Novas

E' amanhã que se inaugura a «Festa da Uva» nos Estabelecimentos Dália — avenida Duque de Avila — com uma exposição que pela sua originalidade merecerá bem a atenção do publico.

Programas de hoje

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Inauguração da temporada. Estreia sensacional — do grande filme — CODIGO SECRETO

ODEON — Tele. [illegible] 56 — A's 21 e 15 — A viuva alegre

PALACIO — A's 21 e 30 — Tele.º 4 7163 — Os filhos do deserto

Os cartões de convite com 50 0/0 são validos todos os dias, de tarde e a noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.

CAPITOLIO — Preços populares — Casou com o Patrão — Grã duqueza Alexandra

DE LUTO

Raul Cohen

Para o cemitério ocidental, realizou-se o funeral do sr. Raul de Sá Vasconcelos Cohen, figura conhecida da antiga boémia lisboeta e dos meios teatrais.

Foi durante muitos anos secretário da Empresa José Loureiro, em Portugal e no Brasil, e desempenhou o mesmo cargo, pela ultima vez, com a Companhia Rafael Marques, em Coimbra, onde adoeceu gravemente.

Contava apenas 52 anos, e era muito estimado.

A seu irmão, sr. Carlos Cohen, e a toda a familia enlutada, apresentamos sentidos pêsames.

Café Luso

Hoje, grandiosa sessão de fados, pela estimadissima artista Maria do Carmo Torres e Alberto Ribeiro. Neste respeitado Café canta-se e ouve-se o fado com agrado inexcedivel. Passar uma noite no Café Luso é ter a certeza antecipada da melhor disposição de espirito.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

MARIA VICTORIA — DUAS SESSÕES

Feira de Agosto

O triunfo marcante, ás 6,45 e 11 horas, da COMPANHIA MARIA DAS NEVES

Arre, burro! A revista super-famosa desta temporada

REPETE-SE HOJE A's 8,45 e 10,45 h. NO **VARIEDADES**

BOLSAS

22 de setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.172$00	1.171$00	1.173$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.127$00	1.126$00	1.128$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.036$00	1.035$00	—
» 4 0/0 1934	999$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.765$00	1.760$00	1.765$00
» 3 0/0 2.ª »	1.850$00	1.850$00	—
» 3 0/0 3.ª »	—	—	—
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	—	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	504$00	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	453$00	
Lisboa & Açores, port.	—	380$00	—
Portugal, portador	—	—	—
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	930$00
Fidelidade	—	17.000$0	18.000$0
Mundial	—	210$00	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.050$00	1.150$00
Tagus	1.000$00	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	60$00	—
» » privilegiadas	—	16$50	17$80
Aguas de Lisboa, port.	248$00	247$00	250$00
Cerveja Estrela	—	340$00	355$00
Cimentos de Leiria	—	500$00	—
Credito Predial	—	20$20	21$50
Gaz e Electricidade	309$50	309$00	310$00
Portugal e Colonias	59$10	59$00	59$20
Navegação	81$00	83$50	84$50
Portuguesa de Pesca	—	275$00	290$00
» de Tabacos	—	402$00	403$00
Tabacos de Portugal	—	365$00	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	400$00	399$50	400$00
Busi — 1.ª Emissão	—	33$00	34$20
» — 2.ª	—	31$50	34$00
Ilha do Principe	410$00	410$00	412$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	327$00	325$00	330$00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	91$00	—
» 7 0/0	—	110$00	113$50
União Elect. Port. 7 1/2	—	120$00	120$50
Busi 9 0/0	—	119$00	121$00
» 6 1/2 0/0	110$00	109$50	110$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 — **RUA S. JULIÃO, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$72,0	21$76,0
Paris	1$43,0	1$43,2
Berlim	8$73,7	8$75,2
Madrid	2$03,7	2$04,0
Amsterdam	14$74,5	14$76,2
Bruxelas	3$06,8	3$07,5
Roma	1$70,8	1$71,1
Zurich	7$07,8	7$09,1
Praga	$89,7	$89,9
Rio de Janeiro	1$27,5	1$27,7
Libra ouro	—	—

Comboio turistico de Lisboa a Coimbra e á região de Lousã-Arganil e Penacova, organizado pela C. P.

Visitar Coimbra e a linda região de Lousã-Arganil e Penacova tão pitoresca e tão pouco conhecida, é a oportunidade que a C. P. oferece nos dias 26 e 27 do corrente, por um Comboio Turistico, cujo programa é o seguinte:

Dia 26—Partida da Estação de Lisboa-R. ás 8 e 15. Chegada a Coimbra ás 11 e 49—Tarde livre—Almoço, jantar e dormida.

Dia 27—Pequeno almoço—Excursão em auto-carros a Lousã-Gois-Arganil-Coja-Avô—(almoço frio levado de Coimbra)—Ponte das Três Entradas-Vila Pouca-Vendas de Galizes-Venda da Esperança Catria-S. Pedro d'Alva-Penacova-Coimbra.—Jantar Partida da estação de Coimbra ás 21 e 30 chegando a Lisboa-R. pela 1 e 30.

Preço, 1.ª classe 175$00; 2.ª classe 150$00.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra e Vila Franca.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que desejem bilhetes para este Comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo—Estação do Rossio, 1.º—Telefone 2 4146.

Inauguração da luz electrica
em Arruda dos Vinhos

Realiza-se no proximo domingo a inauguração oficial da luz electrica, em Arruda dos Vinhos.

Para assistir a esta cerimonia foi dirigido convite ao sr. Presidente da Republica. Assistirão ainda membros do governo, governador civil e a comissão distrital da União Nacional.

Eu empoava-me muitas vezes e...

perdi o meu noivo

Porque a minha pele estava manchada, brilhante e áspera — um especialista explicou-me que a tinha estragado por me empoar constantemente. Então, compreendi que o segrêdo para conservar um rosto fresco e arrebatador estava em pôr pó uma só vez, durante o dia. Agora, faça que tempo fizer, constato que o Pó Tokalon se conserva quatro vezes mais tempo que um pó ordinario. Tambem suprime os poros dilatados e todo o vestigio de luzidio.

Pelo que me diz respeito, tenho uma pele gordurosa, mas verifiquei que o Pó Tokalon á base do «mousse de créme» produz um efeito «mate» e aveludado tão atraente como o obtido pelas senhoras que têm a pele sêca ou normal. E' maravilhoso ter a certeza de poder contar com um rosto encantador, de dia ou á noite, sem necessidade de nos empoarmos constantemente.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, dirija-se ao Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende o mais depressa possivel.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Vida desportiva

5 voltas a Mafra em bicicleta

Vai ser disputada no proximo domingo a grande prova de ciclismo «5 voltas a Mafra», no percurso de 161,5 quilometros a percorrer cinco vezes entre Mafra, Alcaiança, Malveira, Vila Franca do Rosario, Gradil, Murgueira e Mafra.

Este percurso é soberbo, encontrando-se troços de estrada que são dignos da maior admiração pela esplendida arborização, e atravessando regiões que bastante carinho dedicam ao ciclismo, o que faz com que o entusiasmo por todo o concelho ultrapasse tudo o que se possa imaginar, todos desejando ver bem perto de si os grandes nomes do ciclismo nacional.

Deverá esta prova bater o «récord» de inscrições desta epoca, e todos os corredores se têm preparado com entusiasmo para a mesma.

Esta corrida será disputada individualmente e por «équipes» de 3 corredores, mas cada clube poderá inscrever um numero ilimitado de corredores sem «équipes» definidas.

A clasificação das «équipes» será feita pela soma de pontos, atribuindo-se um ponto ao primeiro, dois ao segundo, três ao terceiro, e assim sucessivamente, ficando vitorioso o clube que obtiver menor numero de pontos.

Se dois clubes tiverem obtido o mesmo numero de pontos, considerar-se-á vencedor aquele que obtenha o seu primeiro corredor mais bem clasificado que o do outro clube.

III campeonato de «Volley-ball» no Estoril

Terminou no domingo o III torneio de Volley-Ball, organizado pelo professor S. Torok, nos terrenos de jogos do Tamariz e patrocinado pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol. Em volta do rectangulo do jogo um publico numeroso presenciou o jogo final entre Cascais (campeão do ano passado) e o Parque Estoril, animando entusiasticamente os do seu partido desde o principio ao fim. Principalmente o Parque Estoril teve o apoio do publico, sendo o «team» mais popular, o «team» dos miudos, visto ser composto de jogadores jovens e de pequena estatura, entre os 12 e 16 anos. Contra a espectativa o Parque Estoril venceu Cascais em 3 partidas 15-13, 13-15, 21-14, disputadas com muita energia e equilibrada até final. O 3.º lugar foi conquistado pelo Alto Estoril, vencendo S. Pedro por 15-13, 12-15, 21-18. O Alto Estoril teve um jogo superior ao de domingo e venceu com dificuldade a «équipe» de S. Pedro, mas teve que alinhar com um dos seus melhores jogadores, Hermano Branco, magoado. O «team» era composto por Fernando Calheiros, Artur Costa, João Diniz, Vasconcelos e Sá e Hernani. Salientaram-se Artur Costa e Vasconcelos e Sá, este pelo seu entusiasmo e energia e Hernani. A «équipe» de S. Pedro já a vimos jogar melhor, tambem alinhou completa. Os melhores foram Nunes dos Santos e João S. Marques, que como suplente cumpriu bem. O Parque Estoril ganhou merecidamente num jogo vistoso, inteligente, e de perfeito conjunto em que revelou uma autentica association de Volley-Ball. Todos jogaram bem, salientando-se Rodrigues Ramos e Mario Andrade que foram os melhores. A «équipe» era composta por Vinhas, Mario Andrade Cordeiro Ramos, Rui de Sousa e Rosa Bravo. Cascais apresentou a mesma «équipe» do ano pasado, mas pareceu-nos que tinha falta de treino, o que se viu principalmente no conjunto. Os melhores de Cascais foram Antonio Leitão e Pedro Reis. O «team» foi composto por Leitão, E. Ricardi, Reis, Cruz e Leitão.

Torneio do Estoril

Principia amanhã nos «courts» do Parque Estoril para disputar as provas singulares meninas, singulares, rapazes, até 14 anos, singulares rapazes, até 18 anos, pares mixtos e pares rapazes. Para inscrição dirigir-se Parque Estoril, José Torok.

Aviso

Encontra-se aberta na secretaria do Sporting Club de Portugal, a todos os socios no pleno goso dos seus direitos a inscrição para o «Torneio de Abertura», em «ping-pong», nas categorias de fortes, fracos e principiantes.

Para este torneio cujo inicio será oportunamente anunciado são instituidas duas medalhas para cada categoria, respectivamente para o 1.º e 2.º classificados.

A inscrição é gratuita.

Um caso de paralisia infantil

Procurou-nos o pai de Antonio Ramos Lino, aquele pequeno de 6 anos, atacado de paralisia infantil, a quem ha tempos nos referimos, para nos pedir que publicamente manifestassemos a sua gratidão para com a Liga Infantil dos Amigos do Outão, que adquiriu os aparelhos e as muletas indispensaveis, na importancia total de 890 escudos, e para com o ortopedista sr. Manuel Martins, que fez para os referidos aparelhos um preço especial.

Exposição Regional de Oeiras

A Exposição Regional de Oeiras que tem sido visitada já por milhares de pessoas, não só de Lisboa como da Costa do Sol e de outros pontos do país, continua a promover, nos jardins e quinta do Marquês de Pombal, grandiosas festas.

Hoje, encontra-se aberto o recinto onde se exibem luxuosos e legantes mostruarios e a encantadora exposição agricola numa dependencia instalada na antiga adega.

Tem despertado grande interesse o proximo concurso hipico, a realizar no domingo, nos terrenos da Exposição.

Nomes marcantes no desporto hipico já se encontram inscritos para esse concurso, tudo indicando que a prova será disputadissima numa luta renhida entre os varios cavaleiros que procurarão enriquecer o seu «palmarés».

O programa, de inicio traçado, vai-se cumprindo inteiramente, sem um desfalecimento, antes num crescendo de entusiasmo que se traduz por um aumento constante de pessoas que acorrem á quinta do marquês de Pombal, com o fim de gozar da maravilha do certame ali existente.

O concurso hipico do proximo domingo marcará uma nova e gloriosa tirada na Exposição Regional de Oeiras.

Grupo Tauromaquico "Sector 1"

Conforme já o fizera em novembro de 1933, o ganadero Samuel Lupi dos Santos Jorge, vai receber na sua herdade do «Rio Frio» com toda a galhardia, os socios deste Grupo, autorizando-os a visitarem as diversas e importantes instalações da sua propriedade, todas as suas criações de gado, sendo depois do almoço proporcionada uma interessante lide de rezes bravas no seu «tentadero» da Barroca.

"A NOITE DO MAR"
no Casino do Estoril

Amanhã

No Casino do Estoril vai amanhã assistir-se a uma maravilhosa festa de costumes varinos, «A Noite do Mar», plena de emoções esteticas que nos despertam a vida do mar — sob a direcção proficiente de Augusto Pina e que nela pôs todo o seu delicado sentimento artistico.

Nesta festa prepassará toda a poesia, todos os atavismos que o mar desperta até ao mais apatico, toda a beleza dos seus movimentos, da sua côr, da sua desmedida vastidão, até aos contrastes admiraveis que nos apresenta com o ceu e a terra, tudo enquadrado num cenario expressamente criado para este festival excepcional.

O passado, com as suas encantadoras tradições e crenças, será evocado enternecedoramente pela distinta artista Mariamelia que lhe dará a sua feição popular, com os seus gestos tão naturais como expontaneos. As suas dansas tipicas pelos varinos e os notaveis bailarinos Francis e Ruth dar-nos-ão o cosmoramo da vida do mar, sempre cheia de surprezas.

Para esta festa grandiosa e que está já despertando enorme entusiasmo, continuam-se a reservar mesas no Restaurante do Casino.

CORREIO AEREO PARA TODO O MUNDO

AVISO

No proximo **SABADO**, pelo avião da **AERO-PORTUGUÊSA**, serão expedidas correspondencias para:

EUROPA, CONGO BELGA, TETE, QUELIMANE, MOÇAMBIQUE, BEIRA e **OUTROS DESTINOS (VIA TANGER-TOULOUSE:** entrega na **CENTRAL** (R. Arsenal) **até ás 13 h.**

MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCÊSA e AMERICA DO SUL: até ás 13,45 h.

Sobretaxa aérea para a Europa 1$75 por cada 20 gramas ou fracção

A correspondencia expedida no sabado para a Europa é entregue na segunda-feira nos respectivos destinos

Serviço de passageiros para Tanger, Toulouse e Marselha

AERO-PORTUGUÊSA

33, R. do Alecrim, 2.º **Telef. 2 3371**

CHAPEU "PALMARES"

LOJA DAS MEIAS Rossio **60$, 80$, 100$**

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico «SEMPRE FIXE».

Colégio Vasco da Gama

Avenida Manuel da Maia — LISBOA — Telef. 4 4342

Educação Cristã

Resultados literários brilhantes
Instalações modelares
PREÇOS MODERADOS

Estão abertas as matriculas para o ano lectivo de 1936-1937

BOLBOS DA HOLLANDA, JACINTHOS, TULIPAS, NARCIZOS, etc.

Chegaram lindas variedades á **GASA DAUPIAS,**

Succ. A. J. Bravo.

RUA DE SANTA JUSTA, 88 (junto á rua do Ouro) — Lista gratis

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

Escola Lusitânia

Pedir informações na sua sede, R. de D. Estefânia, 126, sôbre a organização do

Curso de Instrução Prática

que tem como base o ensino prático das línguas por professores estrangeiros.

A GUERRA CIVIL NO NORTE

Um estrangeiro que saiu

de Bilbau na noite de 17

conta-nos o que se passa naquela cidade

Chegou a Lisboa, num barco saído de Bilbau na noite de 17 do corrente, um estrangeiro nosso amigo que, pedindo que ocultássemos o seu nome, porque tem grandes interesses naquela cidade e não quere sujeitar-se a represalias, nos contou pormenores interessantissimos sobre o que ali se passa:

—A situação em Bilbau é verdadeiramente dificil. Tão dificil que todos os consules se preparam para partir imediatamente, tendo já alguns saído de lá.

—Mas é dificil porque?

—Porque os rebeldes aproximam-se e o ataque vai ser terrivel, se os nacionalistas vascos e os marxistas não se renderem. E porque a falta de alimentos é enorme, apesar de terem vindo muitos barcos com viveres, principalmente da França e da Belgica. Só dum barco chegado de Anvers foram descarregadas 1.800 toneladas de açucar, de batata e de fosforos. Mas tudo isso é insuficiente par abastecer a população, tanto mais que esta se encontra aumentada com a presença de 20.000 refugiados doutras cidades: Irun, San Sebastian e Fuenterrabia.

—E a resistencia será muito forte?

—Gente para combater não falta. E diariamente oferecem-se novos milicianos. O que falta, porém, são espingardas e munições. E a artelharia é pouquissima, não podendo, por isso fazer frente á numerosa e excelente artelharia dos atacantes.

—E a respeito de Marinha e de aviação?

—A situação tambem não é brilhante. Veja estes numeros—que correspondem absolutamente á verdade: Em Bilbau ha apenas 5 aviões: 3 bimotores modernos e 2 monomotores velhos. Quanto a Marinha, estão ali seis submarinos. Mas estes encontram-se praticamente inutilizados, pois os marinheiros têm os oficiais presos e não sabem submergi-los, motivo porque os conservam ali imobilizados.

—Ha muitas pessoas direitistas presas?

—Muitissimas. Só em três barcos de carga que se encontram a meio caminho de Bilbau e Portugalete, estão 2.000 presos, entre os quais muitas senhoras das mais importantes familias.

—E a aviação dos rebeldes tem bombardeado Bilbau?

—Tem, e muito intensamente, especialmente a partir do principio da passada semana. Mas já ha duas semanas algumas bombas de avião tinham feito explodir os depositos de gasolina existentes entre Bilbau e Portugalete, a 6 milhas de cada uma destas cidades.

—Encontrou barcos rebeldes, desde Bilbau até á costa portugesa?

—Encontrei, principalmente nas imediações de terra, em toda a costa do Cantabrico, em serviço de vigilancia.

—Está convencido de que Bilbau cairá em breve?

—Bilbau cairá poucas horas depois de iniciado o ataque decisivo. E muito contribuirá para isso a rivalidade feroz existente entre os seus defensores: os nacionalistas vascos e os marxistas.

Precisa-se Armazem

em Lisboa ou nos arredores, capaz para depositar 6 camiões, sendo conveniente que tenha casa para guarda.

Resposta ao «Diario de Lisboa» ao n.° 27.

ás 6 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

NA FRENTE DE SOMOSIERRA

A TOMADA DE NAVAFRIA

onde os governamentais contavam deter

a ofensiva rebelde naquele importante sector

NAVAFRIA, 20. — Foi coroada de êxito a operação ha dois dias iniciada pelos nacionalistas para ocupação de Navafria, na estrada que domina Lozoya, em Somosierra. Os milicianos de Madrid foram completamente desalojados dos seus redutos e fortificações, e toda a zona ficou limpa de «vermelhos». Estes, desmoralizados, pela enorme derrota, fugiram, tomados de invencivel panico, após a resistencia levada a cabo para a defesa de tão importante posição.

As baixas dos vencidos é incalculavel. Pelo bosque, pelas trincheiras e nos parapeitos, abundam os cadaveres.

E do facto das macas dos postos de socorro estarem ocupadas por cadaveres, conclue-se que a fuga foi tão precipitada que nem deu tempo para serem tratados aqueles feridos que assim morreram á mingua de curativo.

Ontem, 19, puderam os nacionalistas tomar mais seis metralhadoras e enorme quantidade de caixas de munições, alguns automoveis e camiões, algumas granadas de mão, espingardas, mochilas, mantas e pacotes de tabaco. Para transportar tudo isto foram necessarios varios camiões. E mais armamento deve aparecer quando se intensifique a exploração dos bosques por onde os de Madrid tentaram fugir.

Os nacionalistas concluem, em face do resutado destas operações, que o adversario não se sente com força para resistir ao ataque. Com binoculos puderam os primeiros apreciar a fuga dos que ocupavam Lozoya, acompanhados por parte da população civil, temerosa do castigo que havia de sofrer pela sua intervenção no martirio e assassinato de sete «requetés», que foram feitos prisioneiros nos primeiros dias da luta em Somosierra.

As posições dos de Madrid em Navafria eram formidaveis. Todo o sector que ocupavam estava protegido por dupla e tripla fila de arame farpado.

As trincheiras, verdadeiros caminhos cobertos, comunicavam-se entre si, sem que os seus ocupantes pudessem ser vistos pela aviação nacionalista. Os parapeitos são tuneis cavados nas proprias entranhas da serra e protegidos por macissos de pinheiros e sacos de terra.

Os chefes nacionalistas, elogiando o valor das forças vitoriosas e contemplando as fortificações e redutos dos «vermelhos», declararam que só homens sem fé no seu ideal podem haver abandonado defesas tais, perfeitamente em condições para terem impedido o avanço do adversario. A vitoria é reconhecida como sendo especialmente do «tercio» e «requetés», pois a estes foram confiadas as ultimas operações. Foram eles os primeiros a pisar Navafria e a ocupar a estrada de Lozoya. E a primeira noticia foi dada pelo deputado tradicionalista sr. Arellano, pelo paroco de Esquiros, pelo capitão de «requetés», sr. Mariano Erice, um dos quais é secretario da embaixada de Espanha em Portugal, tendo o outro estado tambem em Lisboa. Todos vieram em automovel comunicar a boa nova da feliz tomada da posição estrategica que pelos de Madrid foi julgada como bastante para impedir o avanço por aquela zona.

Prova disto é o facto de haver sido encontrada nas trincheiras ocupadas uma carta que um miliciano socialista dirigia á familia e na qual dizia que não tem sorte, pois se encontrava nas melhores fortificações de toda a zona. Por aqui se vê a importancia que eles ligavam ás posições que perderam.

Os coroneis que comandam as forças que actuam no sector de Somosierra felicitaram a oficialidade e os soldados pelo resultado desta operação, a mais brilhante da campanha — disseram.

A SESSÃO DE GENEBRA

A questão etíope

volta a interessar a Europa

PARIS, 22.—A chegada inesperada de Negus e as dificuldades para constituir a comissão de verificação de poderes, em Genebra, trazem novamente para o primeiro plano das complicações a questão etíope e fazem com que ela mereça os principais comentarios da Imprensa parisiense, de hoje.

No «Petit Parisien, Bourgues escreve que o recurso ao tribunal da Haia, seria uma forma de processo perigosa, porque «o tribunal só poderia resolver dentro de algumas semanas e, durante esse tempo, a delegação italiana estaria afastada de Genebra». Mais adiante o mesmo jornalista: «A unica solução decisiva seria a Comissão de poderes recusar o reconhecimento dos poderes da Etiopia, sem debate na Assembléa e sem admitir recurso ao tribunal de Haia.»

«Le Matin» diz que os representantes de Negus entregarão hoje um memorando em que tentarão demonstrar que o territorio da Abissinia, ocupado pelos italianos, é uma infima parte da superficie do país e indicarão a composição do governo de Gore. Isso não impede, porém, que Negus tenha abandonado o seu país, não podendo hoje invocar a sua soberania.»

No «Echo de Paris»: Pertinax diz que muitos juristas pensam que o tribunal da Haia terá de dar razão a Negus e acrescenta: «Segundo certas noticias, Mussolini pensaria em exigir o reconhecimento puro e simples do Imperio fascista e da sua nova conquista».

Em «Le Journal», Saint-Brice considera o caso muito grave, podendo ter sérias consequencias no caso de se levantar o debate na Assembléa.

No jornal «L'Oeuvre» madame Tabouis diz que a atmosfera dos corredores da Assembléa da S. D. N. indica pessimismo e inquietação. A mesma jornalista anuncia que, segundo parece, a comissão do desarmamento vai ressuscitar por iniciativa do governo francês, e acrescenta: «Delbos tencionaria propôr o «contrôle» internacional do fabrico de armamentos, a fim de chamar á nova conferencia a Alemanha e o Japão.»—(Havas).

A Abissinia nos debates da S. D. N.

LONDRES, 22.—Os jornais comentam em diversos sentidos as dificuldades encontradas em Genebra para se eliminar a Abissinia dos debates da Assembléa da S. D. N. Os jornais da esquerda mostram-se muito impressionados com a acção franco-britanica.

O «Daily Herald» lembra que ainda no mês de maio ultimo o governo inglês reconheceu o Negus como chefe dum Estado soberano. «As credenciais assinadas pelo imperador da Abissinia são portanto validas. Quem vai resolver se o Negus é ou não o chefe dum Estado soberano? Certamente não será uma comissão de verificação de poderes».—(Havas).

Barbosa & Costa, L.da

Executam as mais lindas e originais

Decorações

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

NO CINE SÃO LUIZ

Inaugura-se

hoje á noite

a nóva epoca cinematografica

O S. Luiz inaugura, hoje, a nova temporada. O facto não pode passar despercebido, se atendermos á posição que o elegante cinema conquistou, e ao papel que desempenha na vida da capital. O S. Luiz, a quem devemos, atravez dos tempos, alguns dos espectaculos mais belos que Lisboa tem admirado, é uma autentica «boite á surprises». Tão depressa nos revela os melhores filmes, como apresenta as grandes figuras do «music-hall». Tão depressa traz para o seu palco os maiores vultos da arte musical, como ergue grandes espectaculos, como os de opera que, no ano transacto, e com retumbante exito, organizou. A abertura do S. Luiz não significa, pois, e apenas, «mais uma serie de filmes que vamos vêr». E' todo um programa, até certo ponto misterioso, que nos compete desvendar. Impunha-se, por isso, ouvir alguem que nos pudesse satisfazer a nossa curiosidade. E a pessoa mais indicada era o sr. João Ortigão Ramos, gerente daquele cinema.

—Preparem-se para vêr grandes filmes!—começou o sr. Ortigão Ramos—O S. Luiz organizou uma série de programas sensacionais. Em exclusivo apresenta a produção da Metro, a mais notavel de quantas, em dez anos, aquela firma nos tem dado. A esta base segurissima, juntemos os melhores filmes da actualidade. E assim o S. Luiz dispõe hoje duma programação «hors-classe», que suporta, com vantagem, todos os confrontos.

—Que filmes veremos, esta época, no seu cinema?

—Tome nota! *Revolta a bordo* (Mutiny on the «Bounthy»), com Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone. E' um filme duma grandiosidade fantastica—e um dos maiores do ano; *Duas Cidades*, segundo a obra de Dickens; *Rose-Marie*, a opereta celebre, com Jeannette Macdonald e Nelson Eddy; *Furia*, o primeiro filme de Fritz Lang, feito na America; *São Francisco*, com Clark Gable e Jeannette Macdonald; *A alegre locandeira*, com Joan Crawford e Robert Taylor; *Romeu e Julieta*, com Norma Shearer; *O grande Ziegfeld*, com William Powell e Myrna Loy; *A fuga de Tarzan*, com Weissmuller e Maureen O'Sullivan; *Maria Antonieta*, com Norma Shearer; *Porto Artur*, com Daniéle Darrieux; *A voz do Amor*, com Lily Pons; *A dama das camelias*, com Greta Garbo; *Uma noite na opera*, com os irmãos Marx; *Juventude agitada*, com Wallace Beery; *O ultimo pagão*, com Mala e Lotus Long; *Um par de ciganos* e *Our Relations*, com Laurel & Hardy; *Maria Walewska*, com Greta Garbo e Charles Boyer; *Parada maravilhosa de 1937*, com Eleanor Powell; *Chapeu alto* (Top Hat) e *Swing Time*, com Fred Astaire e Ginger Rogers; *Maria da Escossia*, com Katharine Hepburn, etc., etc.

«Finda aqui a lista, para não o cansar... Como vê, os titulos e os nomes dos interpretes falam bem alto...

—E *Bocage?*

—Exibi-lo-emos tambem. Pela sua categoria indiscutivel, pela riqueza da encenação, pela classe, enfim—*Bocage* é um filme que o S. Luiz apresenta com orgulho, certo de que o trabalho de Leitão de Barros vai superar tudo quanto até hoje se fez dentro do cinema português.

«A sua estreia no S. Luiz marcará como um verdadeiro acontecimento—e está-se preparando um programa surpreendente que vai ficar como uma noite inolvidavel na cronica mundana da capital.

—Atracções no palco?!...

—... Esperamos apresentar, á semelhança da época transacta, algumas figuras indiscutiveis dos palcos mundiais. A seu tempo darlhe-emos, por certo, neste capitulo, noticias que interessarão vivamente o publico.

E com estas palavras, o sr. Ortigão Ramos deu por finda a entrevista. Aguardemos agora as realidades que o S. Luiz nos promete.

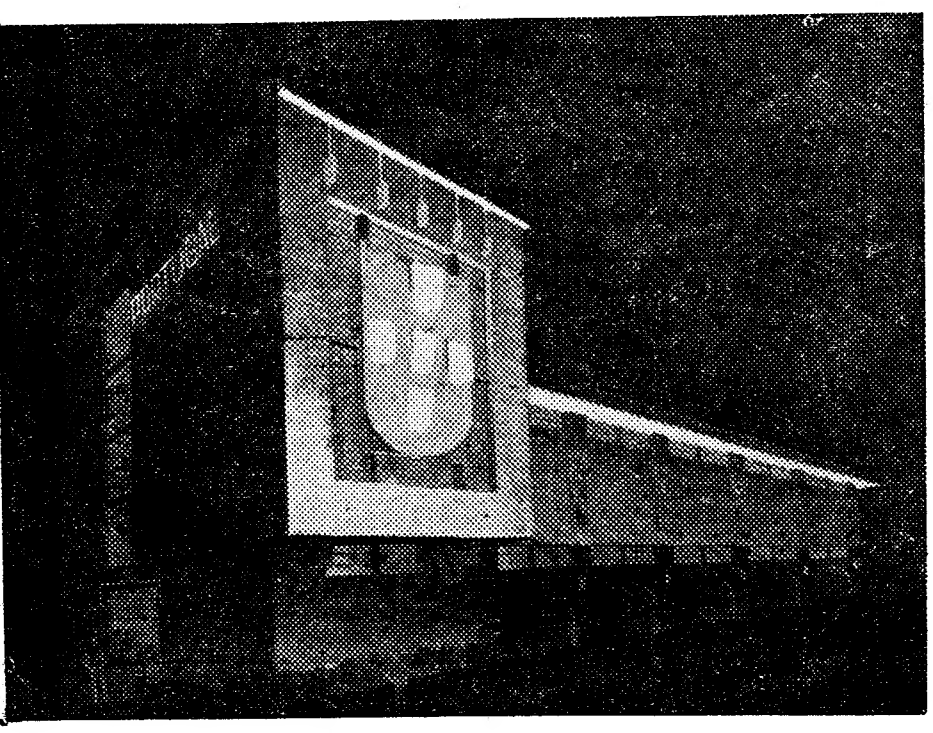
Johan Voetelink

Dvee chegar a Lisboa no dia 12 de outubro proximo o nosso querido amigo Johan Voetelink, consul honorario de Portugal em Amsterdam, que mais uma vez nos vem visitar e estreitar as vastas relações que aqui tem, feitas através da sua disvelada dedicação ao nosso país. Vem em goso de ferias da Academia, onde rege gratuitamente uma cadeira da lingua portuguesa em cujo ensino põe sempre um enorme entusiasmo.

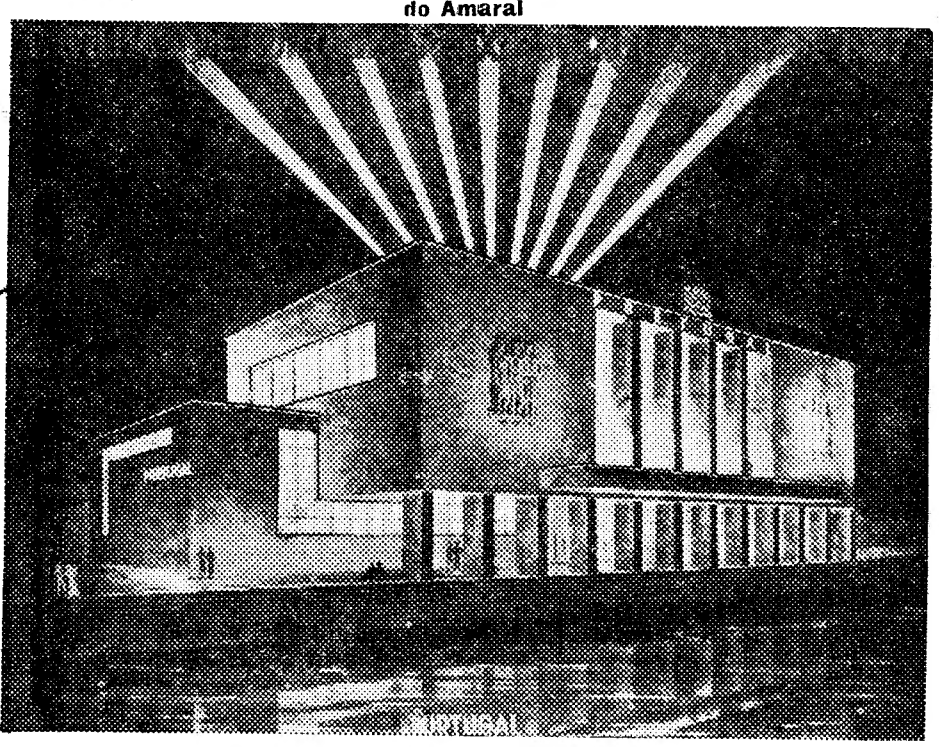
PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS

O QUE NOS DISSE FRANCISCO KEIL DO AMARAL

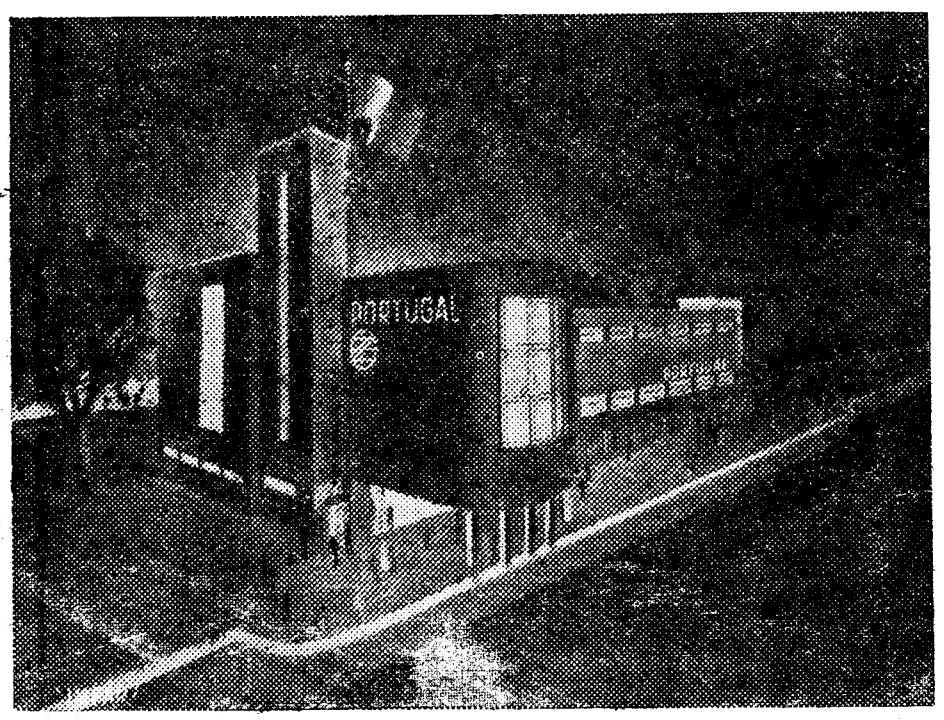
o autor do ante-projecto premiado



O ante-projecto classificado em 1.º lugar, da autoria de Francisco Keil do Amaral



O segundo premiado foi o ante-projecto do arquitecto Antonio Maria Veloso Reis Camelo



O ante-projecto que recebeu o terceiro premio, de que é autor Artur Simões da Fonseca

Francisco Keil do Amaral tem uma esplendida mocidade de vinte e seis anos. E' um dos arquitectos da chamada escola nova, lucido e calmo, que em pouco tempo conseguiu impôr o seu nome.

Ontem, obteve, num dificil concurso em que entraram mestres consagrados, um admiravel triunfo. O seu projecto para o pavilhão de Portugal, na grande exposição de Paris, que se realiza no proximo ano, presente a um juri seleccionado de arquitectos, a que presidiu o sr. Antonio Ferro, director do S. P. N., que tem a seu cargo a representação nacional naquela cidade—foi, por unanimidade, aprovado.

Eis o que nos diz Francisco Keil sôbre o seu projejcto:

—Era base do concurso fazer o projecto em estilo português moderno, coisa que ainda não foi definida, nem é possivel inventar. Foi esta, talvez, a primeira dificuldade que encontrei no meu trabalho.

—Como a resolveu?

—Fui para uma construçãão arquitectonica arejada, calma, muito simples, mesmo discreta, dum modernismo equilibrado. Tanto pela area, mil e quinhentos metros quadrados, como pela exiguidade da verba, não podia dar á construção um caracter monumental.

—Então?

—O meu trabalho é como um *cartaz* de Portugal, que ficará bem vizivel, nas margens do Sena. Tem, sobretudo, o caracter dum pavilhão de exposição.

—O alçado?

—Um corpo maior, que tem numa das faces um grande escudo de Portugal.

—Baixo relevo?

—Não, faz parte integrante da parede, rodeado de janelas. O resto é, propositadamente, simples, para destacar esse motivo, esse simbolo.

—E o resto do edificio?

—E' menos alto, mas mais comprido. Linhas simples, e planos, onde se destacarão varios elementos plasticos. Por baixo, uns pequenos arcos, apenas apontados, que darão á construção um certo cunho.

—Quais são os escultores escolhidos para a decoração do pavilhão?

—Não sei ainda! Gostaria que colaborassem comigo Barata Feio e Canto da Maia.

—E por dentro?

—O pavilhão terá duas entradas e dois pavimentos. Uma entrada será na Avenida de Toquio e dá acesso a um «hall», que comunica com a sala principal. A outra porta deita para a margem do Sena. O pavilhão está feito de maneira a dispensar guardas e indicações de transito. Quem ali entra tem de ver todas as salas, do primeiro e segundo piso, antes de sair. Como vê, delinei racionalmente o edificio.

—Quantas salas...

—Calculo umas dez. O numero depende de varias circunstancias.

—E a iluminação?

—Ha que fazer dentro do plano geral. Gastaram-se já alguns milhões de francos e ainda não se chegou a uma conclusão. Deve ser uma coisa feerica! Pensa-se em iluminar o Sena, mas por dentro e decorar, fantasticamente, a Torre Eifel.

—O local do nosso pavilhão...

—Magnifico! Fica no nucleo central da Exposição, vendo-se da ponte entre a margem do Sena e a avenida do Toquio. O terreno é que é um pouco ingrato, visto estar sujeito ás enchentes do rio, mas tudo se resolveu, podendo as aguas correr á vontade, sem danificar o edificio.

E a fechar:

—Não se esqueça de falar em José Rocha, admiravel decorador e sincero amigo que, com sincero entusiasmo, muito me ajudou no meu trabalho.

Leiam amanhã o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

OS REIS DOS CIGANOS

A princeza

Carmen Amaya

e os seus reais acompanhamentos

Escrevemos que de entre os fugitivos de Espanha se destaca por seu pitoresco a familia dos Amaya, os reis dos ciganos de Granada, e não exagerámos. A curiosidade que eles têm despertado nas ruas de Lisboa, e o entusiasmo dos que ouviram os três Amayas tocarem para que Carmencita bailasse, justificam bem o que escrevemos.

E para que ninguem duvide da realeza e qualidades dos Amaya, recordaremos, o que Cirre Jimenez escreveu acêrca do seu ascendente «Chorro Jumo I» cuja importancia alcançou tal popularidade que o proprio Fortuny foi a Granada para lhe pintar o retrato na sua real «cueva de Fuente Peña». A sua fama—escreveu Cirre—ultrapassou as fronteiras, e em todos os paises do mundo se chegou a saber que em Granada existia uma dinastia real de «calés». E o Governo de Espanha assim o reconheceu, permitindo que «Chorro Jumo I» vivesse na Alhambra com a familia e pessoas da sua corte. Quando, mais tarde, um decreto de Madrid lhes retirou tal regalia, «Chorro JumoI», chorando como aquele outro rei Boabdil, o ultimo monarca mussulmano, saiu da Alhambra e regressou a «Fuente Peña».

Por sua má sorte, até no exilio foi disputado pelas mulheres, como depois havia de suceder a seu filho «Chorro Jumo II» que se casou com uma «cañi» legitima, como é natural. O tipo do rei dos «calés», a maestria das suas mãos de bom tocador, a agilidade dos seus pés de melhor bailarino, e a graça dos seus gestos e atitudes, maravilharam todas as mulheres da corte e até as espanholas doutra raça.

Sua esposa sentia ciumes angustiosos quando «Choro Jumo II» dedicava elogios a alguma mulher que não fôsse ela. Atormentada, consultou uma bruxa, e esta deu-lhe umas ervas para que confeccionasse um bebediço. «Chorro Jumo II»—dizem as cronicas—tomou a beberagem e passou a sentir por sua mulher um delirio que degenerou em loucura. E louco acabou os seus dias este rei dos ciganos e das mulheres que até á sepultura o acompanharam em doloroso pranto. Os seus funerais, ao uso cigano, foram famosos, e duraram três dias os bailes, e bebeu-se quasi toda a aguardente que havia em Granada.

Destes Amayas descendem os que se refugiaram agora em Portugal. Como eles têm mãos de bons tocadores os três Amayas, D. Joséé, D. Sebastian e «Paquillo». E pés de melhor bailarina são os de Carmencita, rainha pelo sangue, pela graça de um «Divé» e pelos seus gestos e atitudes de maravilha.

Tem tanta graça a princesa, e tão cigana, que melhor interprete não se encontrou em Espanha para a protagonista de «Maria de la O', la desgrasiaita gitana que teniendolo to...» E além deste filme, em que a famosa Pastora Imperio faz o «papel» de sua falsa mãi, doutro foi protagonista Carmencita, «La higa de Juan Simon», filme extraido duma copla das mais caracteristicas do «Cante Jondo».

Em Lisboa poderá Carmencita ser admirada de amanhã em diante, em curto numero de espectaculos, no teatro Maria Vitoria, com a celebre revista «Feira de Agosto», bailando com sua arte inimitavel de princesa cigana e acompanhada á guitarra espanhola pelos três Amayas. Foi este contrato um grande acerto de Lopo Lauer—a quem os seus contratados ciganos chamam «o rei dos empresarios e o empresario dos reis».

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Deonilde Gouveia
Raquel de Sousa
José Pereira
Sólos de viola por Alfredo Costa
ENTRADA FRANCA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo de Saldanha Oliveira e Daun de Carvalho, D. Maria da Pureza de Melo (S. Lourenço), D. Sofia Simões Torres, e D. Humberta Olinda Barros das Neves.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia, reverendo Antonio de Oliveira Reis, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se ontem na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Fernanda de Oliveira Cardoso gentil filha da sr.ª D. Etelvina de Oliveira Cardoso e do importante proprietario do Ribatejo Joaquim Cardoso, com o distinto professor do Liceu Gil Vicente, sr. dr. Antonio Candido Mendes Madeira, filho da sr.ª D. Silvina Augusta Mendes Madeira e do importante proprietario sr. Antonio José Madeira, já falecidos, servindo de madrinhas as sr.as D. Piedade de Jesus e D. Matilde Mendes de Carvalho, tia do noivo, e de padrinhos os srs. dr. José Raposo, amigo intimo da familia da noiva e dr. Antonio Balbino Rego ilustre director do Posto Antropometrico e primo do noivo.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas para as suas propriedades no Douro, onde foram passar a lua de mel, seguindo de ali para a herdade de Facheiros, no Ribatejo, propriedade dos pais da noiva.

JANTARES

No salão do restaurante do Casino Estoril, ofereceu o jantar na noite de sabado, a alguns amigos, o nosso querido amigo e distinto engenheiro sr. Rodrigo Peixoto, tendo sido convivas as seguintes pessoas: engenheiro Pock e esposa, engenheiro Oscar Saturnino e esposa, engenheiro Godefray Pope e esposa, engenheiro Renben Harvey, dr. F. Hollyer, Duglas Grant, dr. Costa Felix e esposa, tendo-se no final trocado afectuosos brindes.

—Ofereceram no salão de mesa do Palacio Hotel do Estoril, onde se encontram hospedados, o sr. Jorge Bleck e sua esposa um jantar a que foram convivas as seguintes pessoas: marquesa de Faial conde e condessa de Casteja, D. Carolina Corrêa de Sá Pais do Amaral, D. Guita Calheiros e Meneses, Du Boylay e esposa, Eduardo Ortigão Burnay e D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Carmen de Souto, D. Manuel de Castro (Resende), e D. Antonio de Heredia (Ribeira Brava).

NA COSTA DO SOL

Noite doMar

Amanhã realiza-se no salão do restaurante do Casino Estoril, a anunciada festa «Noite do Mar» organizada pelo distinto artista Augusto Pina, festa em que tomarão parte a distinta artista Mariamelia, os notaveis dansarinos Francis e Ruth Walden, e grupo de varinas, que se exibirão em varios numeros de canto e dansa, sendo de prever que o salão do Casino Estoril, na noite de amanhã, volte a ser um elegante ponto de reunião, pois estão já tomadas grande numero de mesas, não só por familias dos Estoris, como de Cascais, Sintra, Lisboa e das outras praias da Costa do Sol.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso na «Maternidade Alfredo Costa», a sr.ª D. Odete da Fonseca Viotti de Carvalho, esposa do Alferes do Batalhão de Metralhadoras n.º 1, sr. Fernando Viotti de Carvalho. Mãi e filho estão felizmente bem.

DOENTES

Saiu do hospital dos Capuchos, onde foi operada, a sr.ª D. Herminia Garção Allen da Conceição, esposa do sr. Eugenio Garção Allen da Conceição.

—Pelo sr. dr. D. Pedro da Cunha foi operada a senhora Duquesa de Medina-Sidonia. Mãi e filha encontram-se bem.

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotacias prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS e vias urinarias—Venerologia e sifilis—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas—Telefone 2 9062

T. S. F.

Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27921—Barros Queiroz, que ficará bem servido.

DR. ALBINO PACHECO

Estomago, figado, intestinos, neurastenia, etc.

Curas pela hormonoterapia

R. NOVA DA TRINDADE, 9

CORREARIA

Victorino de Sousa, L.da

200 — R. dos Correeiros — 202

Arreios de trem e cavalaria, malas, pastas e artigos de viagens. Variado sortido de artigos para cães e o melhor sortido de artigos para caçador.

PARTEIRA

Especialisada

Basilisa Pedrosa

Partos e tratamentos. Consultas gratis.

R. Augusta, 275, 4.º

O maior Stock de aparelhos fotograficos aos preços das fabricas

Agencia Fotografica

R. da Prata, 205-207

T. 26613

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG. Havaneza Chiado — LISBOA.

FRANCES

Pronto a falar em 7 semanas

Prof. G. Frechou. R. de S. Pedro de Alcantara, 5 s/l.

CARTAZ

TEATROS

Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris.—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.

A C. P.

comunica que o

XXIV EXPRESSO-POPULAR

vai ao LUSO, domingo, 27 de setembro.

Ida e volta ..... 32$00
Marcação ..... 2$50

Bilhetes á venda no escritorio de informações da estação do Rossio. Esclarecimentos pelo telef. 24031—Serviço de Trafego, Santa Apolonia.

A LARANJADA NATURAL

«SABUGA»

E' a preferida pela finissima agua com que é fabricada. Telefone 2 3121 e Sintra 88.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º.—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta . . . . . A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações . . . . . A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia . . . . . A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos . . . . . A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias . . . . . A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis . . . . . A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X . . . . . A's 16 h.
DR. MARQUES PINTO—Assistente livre da Faculdade de Medicina e Medico da Assstencia—Doenças das crianças . . . . . A's 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral . . . . . A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc. . . . . A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes . . . . . A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos . . . . . A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras . . . . . A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões . . . . . A's 16 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas . . . . . A's 11 h.

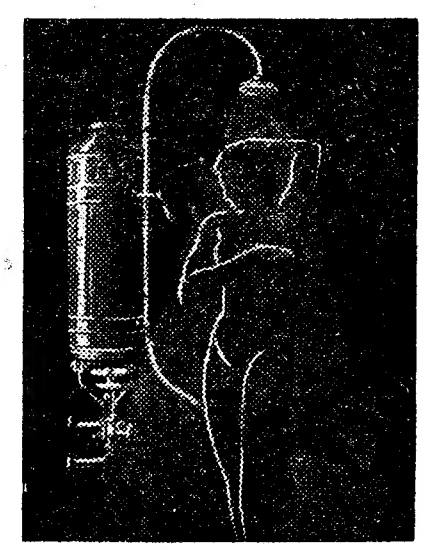
F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas

Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



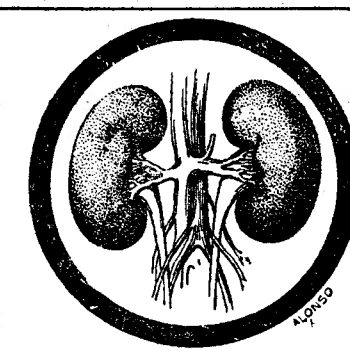
VENDAS a prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes

Se sofre dos rins...



E não pode tomar café legitimo, tome Cevada Santa com Chicoria d'A Mariazinha.

Prepara-se como o café.
Pode tomar-se com leite.
Não prejudica orgão algum.
Assenta bem no estomago.
Auxilia a digestão.

Saudavel e economica.
Sabor agradabilissimo.
Ilusão perfeita do café.
Não amarga.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

COLSON 17-A, rua Ivens, é o especialista bordador de monogramas, que executa montagem de rendas — confecção de enxovais, roupa branca de casa ou de corpo—a preços moderados. Fornece o tecido ou recebe-o dos clientes.

TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos. Manda buscar e levar a casa R. DE ALCANTARA, 19 TELEF. BL., 243

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

7.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 238-(7)

Linha do Minho e ramal de Braga

Os comboios n.os 651 e 652 (entre Porto e Viana) e os n.os 674 e 681 (entre Nine e Braga) que segundo o horario em vigor circulariam apenas, os n.os 651 e 681 até 15 de setembro e os n.os 652 e 674 até 16, continuam a efectuar-se, excepto aos domingos, respectivamente até 15 e 16 de Outubro de 1936.

Lisboa, 11 de Setembro de 1936.

O engenheiro sub-director

Vicente Ferreira

A NATUREZA

O GRANDE REMEDIO...

Falta de apetite, tristeza, abatimento... Não queira drogas. Busque na Natureza o remedio.

De manhã, bem cêdo, atravessar o Tejo, na sua maior largura...

E' lindo! E' encantador, gosar o Tejo, de manhãsinha... Tonico excelente, o mais saudavel aperitivo.

Por 3$20

(ou 4$80, em 1.ª ou 2.ª classes)

faz uma viagem de ida e volta entre Lisboa-Terreiro do Paço e Barreiro, nos confortaveis barcos da C. P.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. Trafego—Tel. 2 4031.

Se aprecia...

O BOM CAFÉ só deve comprar o d'«**A MORENINHA**» — de todos o melhor.

346 — Rua Fanqueiros — 348

(Em frente ao portão da Praça da Figueira)

RIPOGIVRE

(Ripogeada)

RIPOLIN

E' UMA PINTURA decorativa de concepção absolutamente nova

A' venda em todas as drogarias e papelarias

Leiam amanhã o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Capristano & Ferreira, L.da

BOMBARRAL *Telefone 33*

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARROS

Carreiras	Horas de partida
Lisboa—Leiria	7,00—12,30—16,30
Lisboa—Peniche	7,30—14,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—14,30—19,45
Lisboa-Nazaré	17,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	8,30
Nazaré-Lisboa	6,30
Peniche—Lisboa	16,55—8,10—10,50 14,35—15,20
Leiria—Lisboa	7,50—15,00—19,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	7,35—10,05—14,35
Bombarral-Lourinhã—Lisboa	7,30
Peniche-Caldas da Rainha	6,55—8,10—10,50 15,20—19,50
Caldas da Rainha—Peniche	9,25—12,25—17,30 20,20—21,55
Peniche-Torres Vedras	8,45—16,00
Torres Vedras-Peniche	11,20—19,50
Alcobaça-Nazaré (a)	12.00—21,45
Nazaré-Alcobaça (a)	8,15—17,00

(a) Estas carreiras dão e recebem ligação de Lisboa

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto Lisboa—Porto ás 7,00—12,30 Porto—Lisboa » 7,40—12,30

Partidas de Lisboa: Largo de S. Domingos, 11 letra A (Palacio Conde de Almada) TELEFONE 2 1003

CHAPEUS DE LUTO
P. CARDOSO
2 RUA GARRETT
telef. 25575

ESTRANGEIRO

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Intensifica-se a vigilancia nas fronteiras

CAIRO, 22.—E' evidente a excitação que lavra nos circulos arabes por causa dos acontecimentos da Palestina. Os chefes da Juventude egipcia puzeram-se em contacto com os dirigentes das organizações muçulmanas da Siria da Transjordania, do Hedjaz, do Yemen, do Irak e do Afganistão. Na Palestina, persiste a agitação, pelo que o governo mandou reforçar a vigilancia na fronteira.

O facto de os arabes da Palestina terem conseguido colocar a seu lado os monarcas islamicos representa uma enorme vitoria diplomatica. Hoje sairam de Londres mais tropas para a Palestina: dois batalhões de Infantaria. O total da expedição atingirá 10.000 homens. As tropas já na Palestina compõem-se de 17.000 homens e os reforços constituirão o Corpo de Exercito da Palestina, que se comporá de duas divisões de Infantaria, de dois regimentos de Cavalaria e do 6.º batalhão de carros de assalto.—(A.).

E' cada vez maior a reacção contra a politica de Londres

JERUSALEM, 22. — Os advogados arabes dizem que a potencia mandataria não pode decretar o estado de sitio na Palestina, sem consentimento da S. D. N. Tem-se como certa a resistencia cada vez mais energica contra a politica de Londres. Nota-se o facto de o alvo dos ultimos atentados serem soldados em vez de judeus. —(Americana).

O governo ocupa-se da situação

LONDRES, 22.—Realizou-se esta manhã em Downing-Street uma reunião de gabinete sob a presidência de Ramsay Macdonald. Consta que o principal objectivo das deiberações foi a questão da Palestina.—(Havas).

Reforços de tropas inglesas

LONDRES, 22.—Partiram hoje de Aldershot para Southampton, onde embarcam a bordo do «California» para a Palestina cêrca de 1.500 homens. Estes reforços são constituidos pelo segundo batalhão do Regimento de West Yorkshire e pelo 2.º batalhão do Regimento de Hampshire.

Os primeiros contingentes que ha dias embarcaram devem chegar hoje a Haifa onde são aguardados pelo comandante em chefe das tropas expedicionarias na Palestina, tenente-general Dill.—(Havas).

Uma bomba em Jerusalem

LONDRES, 22.—Comunicam de Jerusalem á agencia Reuter que rebentou esta manhã uma bomba no centro da cidade, Em consequencia da explosão houve três vitimas: um velho e duas crianças.—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Alemanha não quere fazer uma guerra em duas frentes

BERLIM, 22.—A Imprensa trata largamente da proxima Conferencia de Locarno.

A «Correspondencia Politica e Diplomatica», com a sua autoridade de orgão de Wilhelmstrasse, perfilha as recentes declarações da «Franckfurter Zeitung» e diz: «Enquanto persistirem os acôrdos de Oeste e enquanto os Sovietes forem o que são, a Alemanha terá de encarar o perigo de uma guerra em duas frentes. Pouco importa que esta guerra seja tida como verosimil ou não; que os ingleses considerem, ou não, as nossas precauções exageradas e que os checos se esforcem por deminuir a importancia da sua aliança com Moscovo. Praticamente, os meios defensivos de um país que pode ter necessidade de se defender em duas frentes devem ser superiores aos dos mais favorecidos geografica e politicamente. Deve achar-se o meio de se medir o valor militar das potencias interessadas. Uma igualdade esquematica não daria qualquer resultado. Tudo depende de saber se a França reconhece este facto, e se pode achar um metodo que tenha em atenção os interesses de todos».

Termina, como o jornal de Francfort: «Uma solida garantia á maneira de Locarno pode resolver o problema. A aplicação do pacto franco-russo pode tornar impossivel um acôrdo nesse sentido».—(Americana).

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

AS RELAÇÕES COMERCIAIS

entre a Alemanha e a Romenia

BERLIM, 22.—Chegou a esta cidade uma delegação economica romena, que vem iniciar negociações para adoptar ás novas circunstancias o convenio comercial e pagamentos germano-romeno, concluido no ano passado. A iniciativa partiu do governo de Bucareste, por ter notado que o petroleo entrou na proporção de 60 0/0 no total das compras alemãs na Romenia, nos sete primeiros meses do ano corrente. Os negociadores romenos procurarão conseguir o pagamento em divisas fortes da quarta parte do contingente de petroleo previsto pelo acôrdo de 1935, assim como o aumento dos contingentes dos outros produtos, importados pela Alemanha.—(Americana).

O Brasil procura solucionar

a questão das fronteiras entre o Peru e o Equador

RIO DE JANEIRO, 22. — Afirma-se que, por iniciativa do ministerio das Relações Exteriores, vão estabelecer-se negociações com o Peru e o Equador, para a solução da questão de fronteiras, a qual tem dado origem a incidentes cuja repetição pode perturbar a atmosfera internacional da America. — (Americana).

O destino de Trotzky

OSLO, 22.—Um amigo de Trotzky, Schefflo, redactor dum jornal operario, declarou saber de fonte fidedigna que era destituida de qualquer fundamento a noticia de que a Generalidade da Catalunha tivesse autorizado a residencia daquele antigo Comissario do Povo em territorio catalão.—(Havas).

A ITALIA VAI ORGANIZAR

um poderoso exercito colonial

ROMA, 22.—Vai ser constituido o Exercito Colonial italiano, cuja organização incluirá todos os territorios ultramarinos italianos, sem excepção da Libia, mas que começará por atender ás necessidades de segurança da Etiopia. Dois principios fundamentais orientarão a nova força armada: o tecnico, pelo qual se procurará garantir, de maneira ultra-moderna, a defesa das colonias italianas; e o organico, mediante o qual se introduzirá no exercito italiano uma especialidade nova—a «especialidade colonial» —e se incluirão nas forças de além-mar serviços especiais de marinha e de aeronautica.

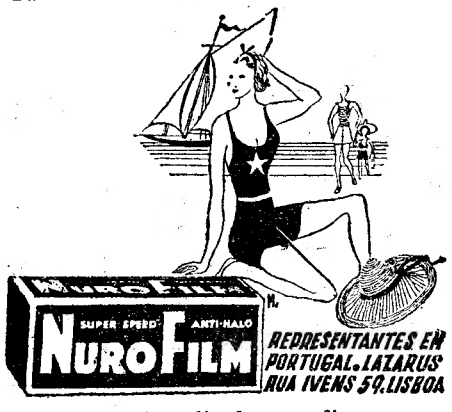
O estudo da criação do novo exercito foi confiado pelo Duce a Lessona, ministro das Colonias e oficial do Estado Maior. O projecto, que teve em conta a experienca da recente gueirra, foi aprovado pelo ministerio da Guerra e pelo chefe do Estado Maior general do Exercito. Procura-se alcançar estes requisitos: economia, capacidade de adaptação, extrema mobilidade das diferentes secções e autonomia o mais completa possivel da Metropole. Por isso, será utilizado em larga escala o elemento indigena. Haverá estas denominações oficiais: «tropas coloniais», compostas de indigenas enquadrados por oficiais brancos, e «tropas de Africa», constituidas exclusivamente por brancos.—(Americana).

Pintá-los porquê?

Se o Azeite Vegetal Perumado ASO pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores.

Aplica-se facilmente e age naturalmente.

A' venda nas principais casas a 35$00. Dep. Soc. Prod. Farm. R. Jardim do Regedor, 21, Lisboa, peçam prospectos gratuitos.



«A pelicula que fixa com nitidez, semelhança e beleza, as impressões agradaveis das suas ferias».

A' venda em todas as casas da especialidade. Não encontrando dirija-se aos representantes.

A MARCA DE
QUALIDADE

Há dezenas de anos o nome WILLARD é sinonimo de baterias de qualidade

Milhões de automobilistas confiam nela
Pode tambem confiar n'um WILLARD

Willard

C. SANTOS, L.DA — R. DO CRUCIFIXO, 57

O HEMORROIDAL

é uma doença muito incomoda. Dores ardentes, particularmente ao evacuar, tornam a vida um martirio. As hemorragias, que muitas vezes estão ligadas ás hemorroidas, enfraquecem podem até provocar anemias. Além disso, ha o perigo de padecimentos gerais motivados pelas hemorroidas, sendo por este facto muito importante não descuidar o seu tratamento. E' relativamente facil combater o mal, aplicando a pomada anti-hemorroidal ALMORSAN, a qual, pela sua composição, é de um efeito rapido e seguro.

O ALMORSAN é um produto elaborado por um dos maiores e mais conhecidos laboratorios alemães, cujos produtos gosam de uma fama mundial. Adquira, pois, ainda hoje, uma bisnaga de ALMORSAN, aplicando-o durante algum tempo, de manhã e á noite. Não tardará que o efeito do ALMORSAN produza, dentro em breve, um alivio benefico. O prurido e as dores desaparecem, as hemorragias e a inflamação param e as hemorroidas retrocedem.

As avós alemãs juntam ao lanche dos netos **Sardinhas de Conserva.**

Em Portugal as mamãs portuguesas juntam ao lanche dos filhos **Sardinhas de Conserva,** alimento enérgico, eminentemente calórico, bem condimentado, saborosissimo, e quási totalmente assimilável.

Não se esqueça da chave para abrir a lata das **Sardinhas de Conserva,** chave dum bom lanche.

GRANDE HOTEL DO PARQUE
Bom Jesus do Monte
Todo o conforto moderno
Agua quente e fria nos quartos
Concessionarios Alvarez & Vidal

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Madrid sofreu um rude golpe com a perda de Maqueda

onde havia casamatas blindadas e abrigos de cimento armado

Uma sortida da guarnição de Huesca

BARCELONA, 22. — Comunicado do tenente-coronel Sandino:

«No sector do centro da frente aragonesa foi repelido um forte ataque dos rebeldes. No sector norte a guarnição de Huesca efectuou uma sortida desesperada, atacando as nossas posições. Foi completamente repelida. A nossa linha foi unicamente modificada no posto do Manicomio de Huesca, tendo sido melhorada na retaguarda com o fim de evitar o bombardeamento da artelharia sobre aquele ponto. A aviação republicana bombardeou as forças rebeldes, obrigando a aviação inimiga a regressar ás suas bases» — (Havas).

Calma na fronteira franco-espanhola

RABAT, 22. — A situação na fronteira permanece sem alteração. Reina a calma na zona espanhola. — (Havas).

Reunião da sub-comissão de não intervenção

LONDRES 22. — Reune-se esta tarde no «Foreign Office», a sub-comissão da não intervenção em Espanha, sob a presidencia de Lord Plymouth, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros — (Havas).

A situação em volta da capital, segundo as informações do governo

MADRID, 22. — Depois de dois meses de luta encarniçada, é a frente do centro, de momento, a mais importante por causa da sua proximidade de Madrid e dos meios postos em pratica dum e outro lado.

Esta frente do centro compreende dois sectores bem distintos, tanto pela natureza do terreno como pela acção que cada uma das partes desenvolve. A norte e noroeste de Madrid ha as montanhas, podendo dizer-se que este sector serve exclusivamente de linha de protecção aos insurrectos, cujo objectivo é atingir Madrid pelo sector de oeste, onde o terreno é pouco acidentado.

O vale do Tejo constitui uma linha apreciavel: foi a estrada de que se serviram as tropas de Napoleão em 1808

A linha da frente nas montanhas do Guadarrama não sofreu grandes modificações desde o primeiro dia. O unico esfôrço sensivel dos insurrectos parece dirigir-se para a pequena aldeia de Lozoyuera, que domina os grandes depositos de agua potavel que abastecem parte de Madrid. Na linha da frente norte-noroeste a ala direita encontra-se na aldeia de Paredes de Burtago, com uma linha que passa a 10 quilometros ao norte de Bustago na base da garganta de Somosierra, a qual domina a estrada chamada de França.

Esta frente confunde-se seguidamente com o limite das provincias de Segovia e de Madrid, a qual coincide com o cume da cordilheira. Em Otoruelo a linha penetra na provincia de Segovia pela garganta de Reventon, Mosteiro de Paular e garganta de Navacerrada, cujo cume atinge 1.900 metros. Dos postos avançados dos governamentais avista-se a aldeia de La Granja, a qual continua em poder dos insurrectos.

A linha da frente quebra em seguida rapidamente em direcção a Cercedilla, isto é, volta para a vertente sul da cordilheira. Passa além de Los Molinos, que domina a estrada directa Madrid-Avila.

Nesta parte da serra os insurrectos detêm ainda quasi todas as alturas estrategicas A' esquerda da aldeia de Guadarrama a frente passa ao norte do massiço de Peguerinos e segue para oeste, pelos cimos da serra de Malacon em direcção a Avila. As tropas governamentais, ás ordens do general Mangada, tomaram ha muito tempo e ultrapassaram Navalperal de Pinares e aproximaram-se da garganta de Boqueron, situada a 15 quilometros de Avila. A linha quebra então novamente para sul, seguindo a estrada Avila-San Martin de Val de Iglesias, mas reparte para oeste pelas montanhas de Gredos e passa ao sul de San Fedro, deixando do lado dos governamentais o local que fornece a energia electrica para Madrid.

A luta em toda a frente das montanhas tornar-se-á cada vez mais lenta e dificil por causa do frio, que já começou. Brevemente aparecerá a neve, e a temperatura baixará rapidamente para descer em pleno inverno até 15 e 20 graus negativos. As tropas leais já receberam roupas de abafo e já fizeram abrigos subterraneos.

A partir de Arenas de San Pedro começa o sector de Talavera. Compreende-se que o objectivo imediato dos insurrectos tende a formar uma frente que ligue esta vila a Toledo, passando por Cebreros, San Martin de Val de Iglesias e Torrijos, onde os governamentais acabam justamente de estabelecer as suas duas linhas de linhas de defesa e resistencia com um sistema de trincheiras completo.

Ontem os insurrectos, apoiados pela aviação atacaram em massa no sector de Santa Olalla. O comunicado governamental referiu-se a este ataque, acrescentando que os milicianos tinham restabelecido a situação. O esfôrço dos leais tende justamente a impedir que os rebeldes apertem em volta de Madrid o semi-circulo iniciado. A abertura deste semi-circulo dirige-se, actualmente, para leste-sueste, o que permite aos governamentais a livre utilização das estradas e viasferreas para as provincias de Levante e para a Catalunha. O ponto nevralgico dos caminhos de ferro é Aranjuez, situado a 53 quilometros a nordeste de Toledo e a 100 quilometros de Santa Olalla O general Asensio, comandante em chefe das tropas leais do centro instalou o seu quartel general no ministerio da Guerra, em Madrid, para a melhor coordenação das operações.

Tais foram as informações que o representante da «Havas» conseguiu obter nos meios oficiais. — (Havas).

BURGOS, 22.—(Do enviado da Havas, Albert Grand).—O entroncamento de estradas de Maqueda, situado a 33 quilometros de Toledo e a 75 de Madrid, que a coluna de Yague ocupou ontem ás 10 horas, era uma verdadeira rêde de trincheiras cimentadas e protegidas por arame farpado. O proprio presidente Azaña tinha vindo vigiar a organização dessas linhas de defesa e, ainda ha três dis se encontrava em Maqueda. Conforme as primeiras informações chegadas, os governamentais abandonaram imediatamente as posições em face da impetuosidade do ataque dos nacionalistas. O general Masquelet, incumbido da organização da defesa de Maqueda, tinha ali aplicado os mais modernos meios tecnicos e estrategicos: havia casamatas blindadas, abrigos de metralhadoras em cimento, etc. A vitoria das tropas do general Franco em Maqueda abre o caminho para Madrid e para Toledo onde, segundo as ultimas noticias, os cadetes continuam a resistencia no Alcaçar.

O combate foi precedido de três dias de preparação de infantaria durante os quais os nacionalistas adquiriram a convicção de que estavam em frente dum inimigo completamente desmoralizado que abandonou o campo de batalha sem resistencia.

Foi assim que em três dias as tropas do general Franco recolheram milhares de cartuchos, granadas, baterias de artelharia completas, com munições e consideravel quantidade de metralhadoras. Entre o material tomado figuravam camiões contendo carregamentos de cigarros, vinhos e licores.— (Havas).

No sector de Talavera

MADRID, 22. — O jornal «Politica» publica a seguinte noticia. «Ontem á tarde um trimotor de bombardeamento governamental avistou uma coluna inimiga no sector de Talavera. O piloto atacou a coluna que era composta por uma centena de camiões que transportavam legionarios, deixando cair sobre ela algumas bombas de 50 e 100 quilos. As perdas fôram importantes. A coluna ficou desorganizada e os camiões fôram forçados a regressar ao ponto de partida».

O problema do reabastecimento

MADRID, 22. — Informações oficiais recebidas de Valencia dizem que os milicianos que combatem na frente de Teruel, num golpe de mão, apoderaram-se duma manada de bois, que assegura o reabastecimento por algumas semanas. — (Havas).

A Legião Americana

CLEVELAND, 22. — O presidente Roosevelt enviou á Convenção da Legião Americana o seguinte telegrama: «Interessam-me vivamente os resultados das vossas deliberações. Felizmente não se despendem hoje as vossa energias numa guerra. No entanto as ocupações da paz impõem-nos igualmente a todos deveres solenes. Na paz, como na guerra, estou convencido de que as actividades da Legião Americana continuarão orientadas pela sua grande divisa: «Por Deus e pela Patria».—(Havas).

Leiam amanhã o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

EXPLOSÃO NUMA MINA

VILA REAL DE TRAZ-OS-MONTES, 22. — *(Pelo telefone)*. — Na povoação de Gache, deste concelho, deu-se uma explosão de polvora numa mina, resultando terem ficado feridos Joaquim Baptista, de 31 anos, casado, e José Augusto Teixeira, de 21 anos, solteiro.

Ambos foram conduzidos para o hospital desta cidade, onde ficaram hospitalizados em estado grave.

O primeiro, sofreu queimaduras na face que lhe produziram a cegueira do olho direito e o esfacelamento da mão direita.

O segundo tem graves ferimentos tambem no rosto, de que lhe resultou ter ficado cego de ambos os olhos.

O PORTO pelo telefone

Automovel contra um estabelecimento

PORTO, 22

Esta manhã descia a rua das Carmelitas o automovel n.º 17008 conduzido pelo seu proprietario, Armando Ferreira da Rocha, morador na rua da Vilarinha, quando, ao dar a curva para a rua dos Clerigos, como a rua se encontrasse molhada, derrapou, indo chocar com o estabelecimento onde ha anos entrou um carro electrico, e colheu 5 pessoas que sofreram pequenas escoriações.

Ficaram mais gravemente feridas Adelaide de Jesus Moura e Rita das Neves, que recolheram ao hospital da Misericordia.

Prisão do autor dum desfalque

Vindo de Lisboa, onde foi preso, deu entrada no Aljube o empregado comercial Agripino Abreu de Carvalho, da rua das Fontainhas, por ser o autor do desfalque de 70 mil escudos ha tempos praticado na delegação da companhia Shell desta cidade.

✝

Teresa Tavares Oliveira Santos Lima

R. I. P.

FALECEU

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Alvaro dos Santos Lima, Alvaro Oliveira dos Santos Lima, Joaquim Jeronimo Oliveira dos Santos Lima, Maria Helena Oliveira Santos Lima Leite de Faria e seu marido, José Antonio Oliveira Santos Lima, Rodrigo Oliveira Santos Lima, Eufrosina Conde de Santos Lima, José dos Santos Lima e sua mulher e Laura dos Santos Lima cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mulher, mãi, sogra, nora, cunhada e sobrinha e que o seu funeral terá lugar amanhã, 23 do corrente, pelas 11 horas, sahindo da Vila Santos Lima, no Mont'Estoril para o cemiterio dos Prazeres, onde deve chegar pelas 12 horas.

Café Nicola
Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.

São Luiz
HOJE: INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA!
Código Secreto
com WILLIAM POWELL e ROSALIND RUSSELL